

# PROPAG*ção*

EDIÇÃO ESPECIAL

Maio 2021



# PROPAGação)))

## EQUIPE



Sueli Maria da Silva Pereira

Coordenadora do Projeto de Extensão  
Revista Propagação.



Mara Caroline  
Correa Kelmer

Aluna do curso de  
Design Gráfico na UFS.

Participante do projeto de  
extensão **Revista Propagção**  
é responsável por diagramar,  
ilustrar e contribuir com a  
selecção, edição e elaboração  
dos textos.

Jose Jaelson  
Dos Santos



Aluno do curso de  
Design Gráfico na UFS.

Participante do projeto de  
extensão **Revista Propagação**  
é responsável por diagramar,  
ilustrar e contribuir com a  
selecção, edição e elaboração  
dos textos.

## EDITORIAL

É com muito entusiasmo que apresentamos a edição Especial da revista Propagação! Somos um canal de divulgação para projetos e ações extensionistas da Universidade Federal de Sergipe e aqui estão reunidos alguns dos projetos que envolveram a UFS e a comunidade. Os projetos de extensão buscam atender necessidades das populações locais; as propostas respeitam comunidades e culturas na medida em que promovem um intercâmbio de saberes e experiências entre o fazer acadêmico e o popular. Nesta edição Especial conheceremos mais alguns desses projetos, os que estão diretamente ligados ao Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CCSA, formado pelos cursos de Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo. Começando com algo para aquecer os corações, ou melhor, o estômago de muita gente. A Temporada Gastronômica Sergipana: sabores da Hospitalidade, onde foi permitido conhecer os sabores e os restaurantes, onde encontrar a culinária típica sergipana. Quando se fala em trabalho, tem-se o Programa de Apoio e Orientação ao Trabalhador, ação empreendedora que

buscou qualificar o profissional para o mercado de trabalho. Seguindo nessa preocupação com o mercado de trabalho, na procura pela geração de renda e manutenção da comunidade, tem-se o programa, Aumento da Empregabilidade para os Moradores do Município de Capela, que buscou a capacitação técnica de quem quer se adaptar ao mercado de trabalho em busca de oportunidades. Há ainda, dentre outros, o projeto de Educação para promover a melhora na comunicação entre as pessoas, Comunicação Não-violenta: uma intervenção no ensino básico. Ou mesmo, Direito, trabalho e cidade: compartilhando saberes, que produziu e divulgou conhecimento e informações para compreensão coletiva das eventuais conquistas e revogações de direitos. Essas ações e as outras desta edição transitam pela expressão artística, conscientização social e provisão de recursos, sempre em vista de melhorar as condições de vida da população. Agora, convidamos você à leitura para saber mais sobre essas e outras ações desenvolvidas em nossa Universidade.

EQUIPE  
PROPAGação)))

# NESTA EDIÇÃO

**4** ----- TEMPORADA GASTRONÔMICA SERGIPANIDADES: SABORES DA HOSPITALIDADE

PROGRAMA DE APOIO E ORIENTAÇÃO AO TRABALHADOR E EMPREENDEDOR ----- **6**

**8** ----- UFS50 - WEBSÉRIE: EMPREENDEDORISMO EM SÃO CRISTÓVÃO

COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA: UMA INTERVENÇÃO NO ENSINO BÁSICO ----- **10**

**12** ----- DIREITO, TRABALHO E CIDADE: COMPARTILHANDO SABERES

A APLICAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG'S) PARA A ELABORAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS CULTURAIS E AMBIENTAIS AUTOGUIADOS NA CIDADE DE ARACAJU/SE ----- **15**

**17** ----- LIGA EMPREENDEDORA EM CAPELA CONSULTORIA PARA ABERTURA DE MEIS NO MUNICÍPIO DE CAPELA

AUMENTO DA EMPREGABILIDADE PARA OS MORADORES DO MUNICÍPIO DE CAPELA ----- **19**

**21** ----- INVENTARIAÇÃO E DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA-SE

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE FLORES E FOLHAGENS TROPICAIS ----- **23**

**25** ----- DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA A CRIAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE GASTOS PÚBLICOS E USO DOS MESMOS

# TEMPORADA GASTRONÔMICA SERGIPANIDADES: SABORES DA HOSPITALIDADE

O objetivo principal esteve baseado na promoção da gastronomia sergipana enquanto identidade cultural, produção agrícola e fomentadora da economia local. Em razão da pandemia da COVID-19, o evento foi construído, divulgado e realizado no ambiente virtual, seja por meio de plataformas digitais de streaming para transmissão de lives, como dos serviços de delivery e take away para a entrega dos pratos participantes.

Os chefs e empreendedores de bares e restaurantes tiveram um prazo de duas semanas e meia para realização de inscrição (de 22 de junho a 08 de julho). Como requisito de participação, os chefs e empreendedores poderiam criar ou divulgar pratos de seus cardápios dentro das categorias: entrada, prato principal, pizza, lanches, menu fechado, petisco, sobremesa, chef por um dia, congelados e kits. Além disso, era obrigatória a utilização de ingredientes típicos de Sergipe, pré-selecionados para cada semana, como: aratu, tilápia, queijo coalho, caju, castanha de caju, coco, tapioca, camarão.

Tendo por equipe organizadora Prof. Denio Azevedo (UFS), MSc. Dayse Lima (PPMTUR/IFS), Mestranda Luara Lázaro (PPMTUR/IFS), Mestranda Luana Almeida (PPGCULT/UFS) e Bianca Faria (SEBRAE/SE).

## Ação de Extensão

Período:  
22 de Junho a 09 de Agosto de 2020

DEPARTAMENTO DE  
TURISMO / UFS

Público Alvo:  
Comunidade Indígena, Associação/ONGs, Comunidade Quilombola, Grupo de Agricultores

Coordenação:  
DENIO SANTOS AZEVEDO

E-mail:  
denio\_azevedo@yaho.com.br

FICHA TÉCNICA



Imagens cedidas pelo projeto



Matéria que saiu no  
Jornal do Dia  
Caderno Especial por  
Gaspeu Fontes, em 14 de  
julho de 2020.



Mênção à Temporada  
que saiu no caderno  
Inbox do Jornal da  
Cidade em 15 de julho  
de 2020.

Além disso, foi iniciado contato com cooperativas e associações para participação enquanto produtores cadastrados junto ao evento.

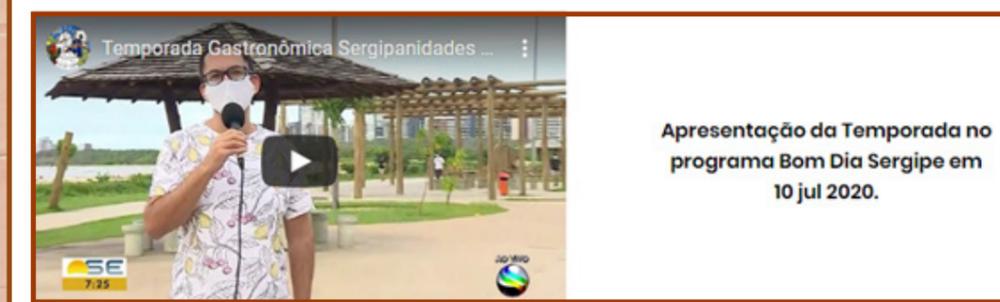
Ao longo da temporada houve uma série de webconferências intituladas “Gastronomia Sergipana: saberes, fazeres, diálogos e transformações”, reunindo representantes da sociedade civil, profissionais do setor de alimentos e bebidas, pesquisadores e professores para debater perspectivas nas temáticas das sergipanidades, cultura e alimentação.

A partir do dia 10 de julho, foram realizados os saraus gastronômicos da Temporada. Com participação de diferentes artistas como os cantores Vinícius Nejaim, Lari Lima, Luiz Fontinele, Thiago Ruas, Carla Santana, André Dutra, Cláudio Cândido e Wilton Santos. Estes faziam um belo menu, composto por poesias, músicas, artes visuais, artesanatos e os pratos assinados pelas chefs Seichele Barboza, Cláudia Ramos, Roberta Nascimento, Samuel Davi, Célio Fontes e Luciano Moreira. Este Sarau marcou também o início da divulgação e comercialização dos pratos inscritos no evento.

A transmissão ao vivo aconteceu em diferentes espaços físicos, tais como o “Studio Loft Planejados”, o SENAC de Sergipe e o Instituto Gastronômico das Américas, com equipe de transmissão cedida pelo SEBRAE/SE e supervisão da organização da temporada (Luara Lázaro e Luana Almeida).

Com o projeto sendo contemplado pelo edital 06/2020 da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Sergipe, o evento pôde custear os artistas participantes, a elaboração do material de divulgação nas redes sociais e insumos utilizados na última live (07/08). Ao final do evento, pudemos contabilizar a participação de 22 restaurantes, com 59 pratos inscritos. Também foi possível cadastrar 14 grupos de cooperativas e associações de pequenos produtores agrícolas sergipanos. O espaço da webconferência possibilitou discussões pertinentes às

temáticas da alimentação, cultura e sergipanidades e a realização dos Saraus Gastronômicos foram importantes para proporcionar o entretenimento do evento, como também um reforço às sergipanidades.



@tempsergipanidades

facebook.com/temporadasergipanidades

Youtube  
Canal Sergipanidades

<https://www.youtube.com/watch?v=m-BTM5HSXN80>

<https://www.youtube.com/watch?v=EZ-jRkiOFirk>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Imagens cedidas pelo projeto

# PROGRAMA DE APOIO E ORIENTAÇÃO AO TRABALHADOR E EMPREENDEDOR

Imagens cedidas pelo projeto

A cada dia mais pessoas estão desempregadas no mercado e em busca de uma nova oportunidade de emprego e ou trabalho. Segundo dados da Folha de São Paulo a taxa de desemprego no Brasil cresceu 8,5% no ano de 2015. Diante desse cenário muitos trabalhadores estão em busca de uma nova recolocação ou estão em busca de orientação para iniciarem uma atividade própria (empreender) ou mesmo desejam se atualizar na tentativa de manter o emprego ou prestar um serviço melhor.

Ação de Extensão

Período:  
06/02/2019 a  
06/07/2019

DEPARTAMENTO  
DE SECRETARIADO  
EXECUTIVO / UFS

Público Alvo:  
sociedade

Coordenação:  
MANUELA RAMOS  
DA SILVA

E-mail:  
manuela@academi-  
co.ufs.br

FICHA TÉCNICA





Imagens cedidas pelo projeto

A qualificação torna-se imprescindível para aqueles que almejam sucesso profissional, seja através da capacitação pessoal ou empreendedora. As empresas estão cada vez mais exigentes e buscam profissionais que possam efetivamente fazer a diferença naquilo que fazem, mostrando além da qualificação, comprometimento, espírito de equipe e de liderança, capacidade de inovar e empreender e ambição, ou seja, ser e fazer a diferença, sendo este o perfil mais procurado pelas grandes empresas. Os profissionais e empreendedores devem buscar se qualificar e terem seu diferencial competitivo, ficando atentos nas novas tendências do mercado para terem ou aumentarem as chances reais de conquistarem um emprego ou continuarem nele e, para os empreendedores, a oportunidade de se manterem atuantes no mercado.

O processo de qualificação e desenvolvimento devem ser contínuos. Este projeto teve como objetivo geral orientar e capacitar trabalhadores e empreendedores do município

de Aracaju por meio da iniciação à extensão aos alunos de graduação da UFS e do Programa de Pós-graduação em Administração (PROPADM). Os benefícios esperados no processo de ensino-aprendizagem é a oportunidade dos alunos colocarem em prática a aprendizagem adquirida e também em conviver com uma realidade prática. Trata-se da continuidade das atividades do Termo de Cooperação com a FUNDAT e ao Of. 112/2018. As atividades foram desenvolvidas nas unidades da Fundação Municipal de Formação para o Trabalho (Fundat) Este projeto se justificou pela relevância social considerando que as ações desenvolvidas orientaram e capacitaram cerca de quinhentas pessoas, através de palestras e oficinas. Este projeto contribuiu com a formação dos nossos alunos que assumiram com excelência a atuação de ministrantes, bem como um indicador de impacto social do conhecimento produzido e difundido pela Universidade Federal de Sergipe, pelo Departamento de Secretariado Executivo e Programa de Pós-graduação em Administração, junto a sociedade sergipana.

# WEBSÉRIE: EMPREENDEDORISMO EM SÃO CRISTÓVÃO

Ação de Extensão

Período:  
06/02/2019 a  
06/07/2019

DEPARTAMENTO DE  
ADMINISTRAÇÃO /  
UFS

Público Alvo:  
Estudantes,  
professores e  
técnicos

administrativos dos  
Centros de Ciência  
e campus da UFS,  
público externo  
participantes das  
atividades  
ofertadas pelo  
Núcleo de  
Empreendedorismo.

Coordenação:  
MONICA CRISTINA  
ROVARIS MACHADO

Vice coordenação:  
AUGUSTO CESAR  
VIEIRA DOS SANTOS

Discentes:  
ANDRIEL LIMA  
SANTOS

JACIANE SANTANA  
DE MENEZES

PAULO RENATO  
SOUZA DA SILVA

E-mail:  
monicarovarisdou-  
torado@gmail.com

Teve por objetivo a construção do Ecossistema Empreendedor, o qual se iniciou e se estruturou dentro da universidade mas com forças e impacto para alcançar a comunidade local, assim conectando a instituição de ensino superior para o impacto na sociedade. Dessa forma, o projeto teve por objetivo mapear e expandir os conhecimentos obtidos por intermédio do mapeamento, a elaboração e execução da Websérie Empreendedorismo em São Cristóvão, abrangendo os aspectos culturais, sociais e empreendedores.

O projeto teve a intenção de levantar na sociedade o que é o empreendedorismo no conjunto Rosa Elze. Até o ano de 2018, o município de São Cristóvão tem apresentado indicadores comportamentais empreendedores crescentes em alguns aspectos:

- Primeiro, aos envolvidos na comunidade acadêmica de encontrarem oportunidades dentro da instituição para empreender, são eles na maioria alunos que moram na redondeza da instituição e que precisam também encontrar

alternativas de sustento, utilizando assim, habilidades e expertises empreendedoras.

- Segundo, como os cidadãos do conjunto Rosa Elze conseguem desenvolver as mesmas habilidades na área empreendedora, sendo ela de forma simples ou até mesmo mais elaborada.

- Terceiro, aos cidadãos locais, aversos ou indiferentes ao empreendedorismo, os quais muitas vezes não entendem o real significado e não percebem que as ações acontecem dentro dessa comunidade e tem potencial para se desenvolver um ecossistema empreendedor, sem ênfase empresarial, mas sim trabalhando todas as facetas do empreendedorismo.

A princípio, o projeto buscou mapear as ações empreendedoras no município de São Cristóvão, e primeiramente no conjunto Rosa Elze, com o intuito de transformar esse conhecimento e essa descoberta em um conteúdo audiovisual, através da Web Série, tendo a possibilidade de novas edições.

A 1ª temporada retratou a realidade do ambiente empreendedor do bairro Rosa Elze, no município de São Cristóvão, fortemente impactado pela comunidade de Universidade Federal de Sergipe, elaborando e construindo um documentário com perfil artístico e jornalístico, a fim de apresentar por meio visual os elementos reais e culturais do bairro, enfatizando as ações e os empreendimentos da própria comunidade.

Para a construção do ecossistema empreendedor, objetivo central do Núcleo de Empreendedorismo da Universidade Federal de Sergipe (UFS), foi necessário conhecer o que está sendo feito na região em que a instituição de ensino superior está localizada, para assim saber o que e que nível empreendedor ela está.

Dessa forma, pode-se identificar quais as demandas e reais dificuldades da comunidade e transparecer isso através do próprio conteúdo audiovisual. Por fim, foram considerados e abordados o empreendedorismo da seguinte forma: Empreendedorismo social, empreendedorismo de negócios, educação empreendedora, intraempreendedorismo e o empreendedor. O projeto teve como objetivo produzir uma Websérie com o intuito de expandir e trazer para discussão as manifestações empreendedoras e suas facetas no município de São Cristóvão - SE. Podendo assim, despertar nos grupos potenciais um maior desenvolvimento e olhar para essa área.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

<https://youtu.be/PAFKat8Rq-w>



# Comunicação Não-violenta: uma intervenção no ensino básico



Ao identificarmos e compreendermos os sentimentos e necessidades presentes em um diálogo, podemos alinhar os propósitos e objetivos de ambas as partes de maneira compassiva e assertiva.

Essa prática aprimora as habilidades sociais na medida em que leva os envolvidos na interação a uma maior tomada de consciência.

Neste projeto, O prof. Igor e o Prof. Thadeu abordaram a Comunicação Não-Violenta (CNV) em formato de estudos guiados e oficinas, suscitando as experiências dos participantes sob os princípios básicos dessa abordagem.

Todos foram convidados a observar, na prática, como essa ferramenta pode beneficiar a comunicação em diferentes contextos, com um foco especial nas rotinas escolares.

O projeto se desenrolou em duas fases: primeiramente, com uma formação de 20 horas para os alunos componentes do grupo, nas quais se estudou as bases da CNV e foram feitas simulações de diálogos cotidianos envolvendo a abordagem e suas técnicas.

A seguir, o projeto seguiu para a EMEF Juscelino Kubitschek, onde se desenvolveu uma sensibilização e prática da CNV com uma série de 4 reuniões presenciais de 3 horas cada, voltadas para a coordenação e professores da EMEF Juscelino Kubitschek, além de uma manhã de oficinas simultâneas em 6 turmas da escola.

#### Ação de Extensão

Período:  
15/05/2019 a  
15/10/2019

DEPARTAMENTO  
DE SECRETARIADO  
EXECUTIVO / UFS

Público Alvo:  
Alunos de da Escola  
Municipal Juscelino  
Kubitschek

Coordenação:  
IGOR GADIOLI  
CAVALCANTE

Coordenação  
Adjunta  
THADEU VINICIUS  
SOUZA TELES

E-mail:  
igorgadioli@gmail.  
com

#### FICHA TÉCNICA



# Direito, trabalho e cidade: compartilhando saberes

## Ação de Extensão

Período:  
17/09/2020 a  
17/01/2021

DEPARTAMENTO DE  
DIREITO / UFS

Público Alvo:  
Discentes Graduação,  
Discentes Pós Graduação  
Movimentos Sociais,  
Escolares da Rede Pública,  
Escolares da Rede Privada

Coordenação:  
ANALICE NOGUEIRA  
SANTOS CUNHA

E-mail:  
analicecunha@academico.ufs.br

FICHA TÉCNICA

A proposta do projeto partiu do pressuposto de que a qualidade de vida urbana tem uma relação intrínseca com a garantia ao trabalho digno, de modo que os direitos sociais conquistados também são atacados diante da ausência ou do retrocesso das políticas públicas urbanas que terminam por encarecer a vida urbana, permitem processos de segregação territorial e a insustentabilidade das cidades.

Assim, o fato de nossa sociedade atualmente ser preponderantemente urbana faz com que nosso modelo de cidade e as condições de trabalho estejam conectados e sejam relevantes para conduzir a reflexão a respeito das possibilidades e limites da construção de cidades sustentáveis, que garantam o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, não apenas para as gerações do presente, mas também para as que virão.

Mas os direitos nos campos urbanístico e trabalhista tem sofrido intensas alterações legislativas no Brasil, provocando transformações no cotidiano de todas as pessoas. Essa conjuntura nos desperta para o importante papel da universidade pública na realização do ensino, pesquisa e extensão, especialmente para tratar sobre essas mudanças legislativas, produzindo e divulgando conhecimento



**PRIMEIRA OFICINA DO PROJETO**  
24/10  
TEMA:  
MPs e COVID:  
BEMPER e  
Auxílio  
Emergencial

Transmissão ao vivo no YouTube

Julliana Barreto  
Advogada

07/11 | 9h  
**OFICINA**  
TEMA:  
Aluguel,  
despejos e  
remoções  
forçadas na  
pandemia

Transmissão ao vivo no YouTube

Izadora Brito  
Advogada popular e  
Coordenadora Nacional do MTST

14/11 | 9h  
**OFICINA**  
TEMA:  
Suspensão do  
contrato de  
trabalho +  
redução da  
jornada de  
trabalho e  
salário

Transmissão ao vivo no YouTube

Lilian Jordeline  
Advogada

21/11 | 9h  
**OFICINA**  
TEMA:  
Regularização  
fundiária

Transmissão ao vivo no YouTube

Wagner Moreira  
Doutorando PPGAU/UFBA

**ÚLTIMA OFICINA DO PROJETO**  
12/12 | 9h  
TEMA:  
MPs e COVID:  
concessão e  
antecipação  
de férias

Transmissão ao vivo no YouTube

Carla Borba  
Advogada

05/12 | 9h  
**OFICINAS**  
TEMA:  
Novo marco  
legal do  
saneamento  
básico

Transmissão ao vivo no YouTube

Carina Souza  
Professora

28/11 | 9h  
**OFICINA**  
TEMA:  
MPs e COVID:  
teletrabalho +  
banco de horas

Transmissão ao vivo no YouTube

Gabriela Ramos  
Doutoranda em Licenciatura  
e Cultura UFBA

e informações para compreensão coletiva das eventuais conquistas e revogações de direitos. Para tanto, o projeto criou objetos de aprendizagem em múltiplos formatos: imagens, infográficos, vídeos, podcasts e etc., versando sobre direito do trabalho e direito urbanístico com vistas a compor o repositório institucional de recursos de aprendizagem da UFS. Além disso, o projeto criou perfis em plataformas digitais e redes sociais nas quais também promoveu o compartilhamento amplo e gratuito de todo o material produzido. O projeto justificou-se ainda, pela ausência no repositório institucional da UFS de recursos educacionais no campo do Direito. Assim, os produtos do projeto supriram essa carência, que durante a pandemia de COVID-19 se tornou ainda mais importante. Afinal, as aulas tornaram-se predominantemente remotas, fazendo com que a produção de objetos de aprendizagem na área jurídica passasse a ser uma necessidade urgente dos processos educativos.

**Mcidades**  
Da criação à extinção

**1960**  
Transformação urbana do Brasil, crescente expansão das cidades e da industrialização, o que propiciou o surgimento de discussões sobre a necessidade da formulação de políticas urbanas.

**1988**  
Promulgação da Constituição Democrática de 1988 e a previsão constitucional de política urbana, conquistada por meio de pressão popular e de movimentos sociais, tendo por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.

**2001**  
Promulgação do Estatuto da Cidade que regulamentou o capítulo constitucional da política urbana estabelecendo diretrizes gerais, bem como normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Ademais, previu expressamente o direito à cidades sustentáveis, a obrigatoriedade do Plano Diretor e a maior participação dos setores populares no planejamento urbano, através da criação dos conselhos de desenvolvimento urbano.

**2003**  
Criação do Ministério das Cidades, resultado da reivindicação dos movimentos sociais de luta pela reforma urbana. Ao Ministério competia o tratamento da política de desenvolvimento urbano e das políticas setoriais de habitação, saneamento ambiental, transporte urbano e trânsito. Articulava estados, municípios, movimentos sociais, organizações não governamentais, setores privados e demais segmentos da sociedade e, além disso, estabelecia estratégias, diretrizes e prioridades na aplicação de recursos públicos, bem como a criação de normas, acompanhamento e avaliação de programas federais.

**2019**  
Extinção do Ministério das Cidades. Sob a justificativa de direcionar os recursos anteriormente gerenciados pela pasta diretamente para as prefeituras, suas funções foram atribuídas ao Ministério do Desenvolvimento Regional.

**Consequências**  
Especialistas apontam como consequência, entre tantas outras, a ausência de autonomia técnica, financeira e administrativa para executar as ações em suas áreas de atuação.

O projeto de extensão foi promovido e financiado pela UFS, através da atribuição de um total de cinco bolsistas remunerados, quatro deles com recursos próprios e dois deles com recursos oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Além disso, a atividade ainda contou com seis alunos voluntários. Se inscreveram para participar como extensionistas do projeto vinte e dois extensionistas, dentre os quais haviam discentes da própria UFS e de outras instituições de ensino superior, bem como pessoas da comunidade externa. Entre setembro e dezembro do ano de 2020 o projeto realizou pesquisas, reuniões, atividades e eventos com vistas a analisar e debater as inovações legislativas trabalhistas e urbanísticas, além de capacitar os extensionistas para a criação dos objetos de aprendizagem. Algumas dessas ações foram: a “Capacitação e Oficinas para Extensionistas em Direito, Trabalho e Cidade”,

**BRASIL**  
29 de Outubro  
**SEMINÁRIO DIREITO, TRABALHO E CIDADE: DESAFIOS PARA UM FUTURO URBANO MELHOR**

9h Brasília

**Felipe Estrela**  
Professor de Direito da UFBA/INEB

**Adriana Lima**  
Professora de Direito da UFS

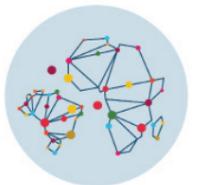
**Jussara Jacintho**  
Professora de Direito da UFS

**Analice Cunha**  
Professora de Direito da Universidade Federal de Sergipe/UFS

**Renata Dutra**  
Professora de Direito da UNB

**Moderação**

**Circuito Urbano**  
Ao vivo



**PRIMEIRO**

**ENCONTRO**

**CAPACITAÇÃO E OFICINAS PARA EXTENSIONISTAS EM DIREITO, TRABALHO E CIDADE**

**BRASIL**  
30 de Outubro  
**SEMINÁRIO DIREITO, TRABALHO E CIDADE: DESAFIOS PARA UM FUTURO URBANO MELHOR**

9h Brasília

**Maria Roseniura**  
Auditora fiscal do Trabalho

**Deborah Marques**  
Professora de Direito da UNIFG

**Aquiles Mascarenhas**  
Assessor do TRT 5ª Região

**Wagner Rodrigues**  
Professor de Direito da UFS

**Vitor Oliveira**  
Professor de Direito (UFS)

**Moderação**

**Circuito Urbano**  
Ao vivo



realizada em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA); a “Oficina Produção de Materiais em Áudio”, numa cooperação com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o Seminário “Direito, trabalho e cidade: desafios para um futuro urbano melhor”<sup>4</sup>, que foi selecionado para fazer parte do Outubro Urbano & Circuito Urbano 2020, promovido Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat).



Gladson dos Santos Fontes  
Direito  
BOLSISTA



Beatriz de Alencar Gotardo  
Direito  
VOLUNTÁRIA



Guilherme Neves Oliveira  
Design  
BOLSISTA



Raíssa Quintiliano  
Arquitetura e Urbanismo  
VOLUNTÁRIA



Evelyn Luize dos Santos  
Direito  
VOLUNTÁRIA



Sayonara Hallin M. Andrade  
Direito  
VOLUNTÁRIA



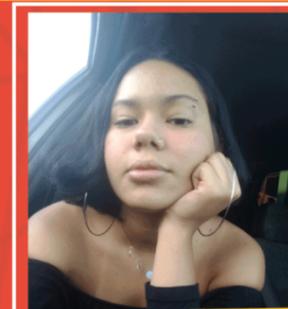
Romario Rosa Cidrão  
Jornalismo  
VOLUNTÁRIO



Thiago Guimarães S. Meneses  
Direito  
VOLUNTÁRIO



Victória Oliveira de Jesus  
Direito  
VOLUNTÁRIA



Anna Luisa Bazilio Alves  
Pedagogia  
VOLUNTÁRIA



Deliane Nascimento Teodoro  
Pedagogia  
VOLUNTÁRIA

## EXTENSIONISTAS

Agenor José Ferreira Neto  
Ana Lucia do Rosario Santos  
Anna Luisa Bazilio Alves  
Beatriz de Alencar Gotardo  
Emanuelle Arcieri Mendonça  
Evelyn Luize dos Santos  
Fabiana dos Anjos Barreto Matos  
Fernanda Carvalho Santos  
Giovanna Martins Sampaio  
Gladson dos Santos Fontes  
Grasielle da Fonseca  
Guilherme Neves Oliveira  
Gustavo de Castro Magalhães  
Hemilly Gabriellen Santana Santos  
Karoline Santana Santos  
Keila Sousa dos Santos Monteiro  
Lara Maria Costa Dias Vilanova Silveira  
Lhaysla Manuelle Matos Oliveira  
Maria Angélica de Oliveira Santos Alves  
Paula Natalia Lemos Rodrigues  
Raissa Santana Quintiliano dos Santos  
Romario Rosa Cidrão  
Sayonara Hallin Martins Andrade  
Talisson Xavier dos Santos  
Thiago Guimarães Santos Meneses  
Victória Oliveira de Jesus  
Wanderlei Ribeiro de Azevedo Junior

## COLABORADORES

Adriana Lima  
Aquiles Mascarenhas  
Carina Siqueira  
Alaíde Hermínia  
Arnaldo Machado  
Carla Grimaldi  
Deborah Marques  
Elson Faxina  
Jussara Jacintho  
Gabriela Ramos  
Renata Dutra  
Lilian Jordeline  
Wagner Moreira  
Felipe Estrela  
Flavia Bepalhok  
Lanara Souza  
Izadora Brito  
Roseniura Santos  
Julliana Barreto

Imagens cedidas pelo projeto

## OUTRAS INFORMAÇÕES

@ <https://www.instagram.com/direitotrabalhoecidade/>  
<https://www.facebook.com/direitotrabalhoecidade/>  
<https://www.youtube.com/channel/UCC7qBD7YENgdXaStt1HeXA>  
<https://open.spotify.com/show/4hSyTdJSFXPdyXTVniaCWP>  
<https://www.youtube.com/channel/UCuntso3y0Vcwvr2kWceiR1g>  
<http://www.circuitourbano.org/index.html>  
<https://ri.ufs.br/>



Prof.ª Me. Analice Cunha  
COORDENADORA  
Professora substituta do curso de Direito da UFS



Prof. Me. Vitor Oliveira  
COORDENADOR ADJUNTO  
Professor substituto do curso de Direito da UFS

# A APLICAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA SIG'S PARA A ELABORAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS CULTURAIS E AMBIENTAIS AUTOGUIADOS NA CIDADE DE ARACAJU/SE

## Ação de Extensão

Período:  
05/02/2018 a  
21/12/2018

DEPARTAMENTO DE  
TURISMO / UFS

Público Alvo:  
Gestores públicos  
municipais, turistas  
e comunidade local

Coordenação:  
CRISTIANE  
ALCANTARA DE  
JESUS SANTOS  
CAMPOS

E-mail:  
cristie74@gmail.com

Cordenador Adjunto  
ANTONIO CARLOS  
CAMPOS

Discentes:  
JISLANE OLIVEIRA  
DE JESUS

BRUNO MATHEUS  
JESUS DOS SANTOS

FICHA TÉCNICA

No Brasil, os Sistemas de Informação Geográfica são cada vez mais considerados parte integrante de soluções e de projetos inovadores de gestão global. Partindo-se desse princípio, através desse projeto tornou-se possível fornecer subsídio, a partir da geotecnologia aliada à análise geográfica, a fim de que os gestores municipais de Aracaju pudessem expandir suas perspectivas administrativas, inserindo-se em um mundo globalizado, movimentado pela informação. Segundo Câmara; Monteiro; Medeiros (2004, p. 323) “a utilização dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) nos últimos anos tem evoluído de uma forma cada vez mais consciente, aumentando sua importância como base sólida de conhecimento e de informação”.

Podemos afirmar que os Sistemas de Informação Geográfica assumem uma importância cada vez maior em diversas áreas, incluindo-se o turismo, podendo utilizar-se na maioria das atividades com um componente espacial, uma vez que a matéria-prima do SIG é sempre a informação geográfica, resultante dos dados geográficos que são inseridos no sistema. Assim sendo, utilizaremos essa ferramenta para realização da inventariação turística, a fim de elaborar mapeamentos que apresentem roteiros turísticos culturais para a cidade de Aracaju. É certo que essa ação possibilitou a adição de dois novos componentes vitais na modernização da gestão pública: o desenvolvimento da consciência analítico - espacial a partir da espacialização do turismo local; e, a inclusão digital, abandonando assim a velha inércia governamental.

“a quantidade e o tipo de dados do setor turístico demandam uma ferramenta de gerenciamento que se defronta com as carências de um instrumento que otimize o armazenamento, análise e manipulação desses dados...”

Nodari; Becker; Canale (2006)



# Liga Empreendedora em Capela: Consultoria para abertura de MEIs no município de Capela

No intuito de promover a regularização do Microempreendedor Individual - MEI- do Município de Capela no estado de Sergipe, em parceria com a Empresa Júnior de Administração da Universidade Federal de Sergipe, a EJAUFS Consultoria, e a prefeitura local, o projeto Liga Empreendedora

em Capela, utilizou espaços públicos do município, para desenvolver programas de suporte ao empreendedor não regularizado, para que o mesmo possa se regulamentar e tornar-se MEI. Para isso, consultorias, mini cursos e solução de dúvidas foram ofertados.



Imagens cedidas pelo projeto



Ilustração: freepik.com

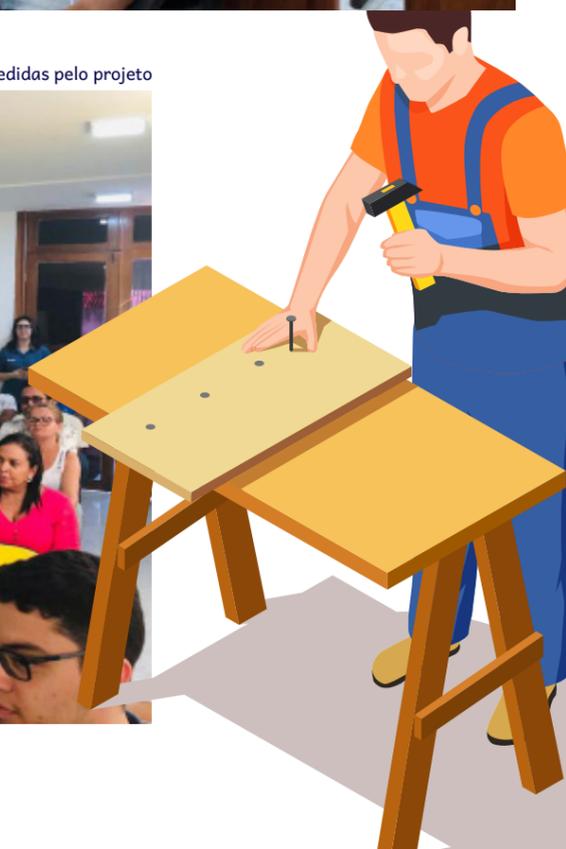


Ilustração: freepik.com

Segundo o SEBRAE, o número de empresas irregulares no Brasil é próximo ao número de regularizadas. A perda de impostos que o governo federal tem significativo resultado no PIB e traz incerteza na base de dados sobre o empreendedorismo brasileiro. Uma das soluções pensadas pelo Governo Brasileiro em 2006, foi desenvolver o Microempreendedor Individual, MEI, como uma alternativa para que o empreendedor pudesse se formalizar, onde além de contribuir pro estado, o mesmo paga uma taxa única de contribuição de renda e conseguir direitos de uma pessoa jurídica, irá ainda adquirir benefícios como aposentadoria, vinculados ao programa do Microempreendedor. Contudo o processo para poder tornar-se MEI, ainda é um mistério para a maioria da população e isso torna o processo lento e confuso fazendo com que as pessoas desistam do processo. Com intuito de facilitar aquele o projeto Liga Empreendedora, buscou dar suporte a empreendedores irregulares do município de Capela a conseguirem regulamentação, com



auxílio no entendimento de documentos necessários e até em procedimentos de abertura da sua futura empresa, com a finalidade de trazer para o município um maior crescimento do PIB e até de qualidade de vida pro empreendedor que irá se regulariza. O projeto ainda trouxe conhecimento sobre um tema atual para os alunos envolvidos, e ainda pôs em pauta a discussão acerca do empreendedorismo brasileiros em diversos momentos, trazendo uma criticidade e questionamento ao aluno sobre o tema. A pesquisa em campo, trouxe ainda dados relevantes para pesquisas futuras que podem vir a ser desenvolvidas pelo departamento de administração, DAD, da UFS.

Imagens cedidas pelo projeto



Ação de Extensão

Período:  
15/05/2019 a  
15/10/2019

DEPARTAMENTO DE  
ADMINISTRAÇÃO /  
UFS

Público Alvo:  
Instituição Privada

Coordenação:  
ROSANGELA SARMENTO  
SILVA

E-MAIL:  
rosangelasarmento13@  
academico.ufs.br

FICHA TÉCNICA



Ilustrações: freepik.com

# Aumento da Empregabilidade para os Moradores do Município de Capela



**PROCURANDO EMPREGO**

**CONTATO:**  
99999-9999  
Prefeitura de Capela

**MINICURSOS GRATUITOS PARA AJUDAR VOCÊ A ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO**

- ELABORANDO UM CURRÍCULO
- COMO SE COMPORTAR EM UM ENTREVISTA DE EMPREGO
- NOÇÕES DE INFORMÁTICA

05 de Julho, 09 horas  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPELA

ufes  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, dinâmico e exigente principalmente em épocas de instabilidade e incertezas. Neste cenário, a qualificação profissional torna-se um diferencial para aqueles que desejam ter um currículo competitivo no mercado.



Sendo assim, a empregabilidade, que é o conjunto de conhecimentos técnicos e comportamentais que um profissional possui e que é essencial ao universo organizacional, são requisitos que o mercado demanda e que uma pessoa precisa oferecer para se adequar ao grau de exigência requerido.

Imagens cedidas pelo projeto



Por isso, para alcançar a empregabilidade, os profissionais da área de educação têm empenhado tempo e esforço para capacitar e aperfeiçoar as competências dos profissionais visando a construção de uma mão de obra de qualidade e que atenda as exigências do mercado atual. Sendo assim, diante do atual cenário, esse projeto de extensão pretendeu fornecer aos Capelenses, orientações sobre como ingressar e permanecer no mercado formal de trabalho por meio de cursos de capacitação. Os cursos em questão tiveram foco no mercado de trabalho local e foram ofertados gratuitamente aos moradores do Município de Capela. A oferta de capacitação atendeu às demandas de empresas por profissionais de qualidade e ao anseio por qualificação de jovens que se encontram fora do mercado de trabalho formal. Espera-se com esses cursos, que a população desenvolva um novo perfil profissional juntamente com a capacidade de aprender e desenvolver ou aperfeiçoar competências e que, conseqüentemente, os Capelenses estejam mais aptos a atuar nas mais diversas ocupações dentro do mercado formal.



Imagens cedidas pelo projeto

**Ação de Extensão**

Período:  
15/05/2019 a  
15/10/2019

DEPARTAMENTO DE  
ADMINISTRAÇÃO

Público Alvo:  
Alunos de da Escola  
Municipal Juscelino  
Kubitschek

Coordenação:  
THAIS ETTINGER  
OLIVEIRA SALGADO

E-mail:  
thais.ettinger  
@academico.ufs.br

**FICHA TÉCNICA**

# INVENTARIACÃO E DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA-SE

Ação de Extensão

Período:  
09/07/2019 a  
09/12/2019

DEPARTAMENTO DE  
TURISMO / UFS

Público Alvo:  
Instituição  
Pública,  
Comunidade de  
Zona Rural,  
Comunidade de  
Zona Urbana,  
Grupo de  
Agricultores,  
Comunidade  
Quilombola

Coordenação:  
DANIELLA PEREIRA  
DE SOUZA SILVA

E-mail:  
daniellapss  
@hotmail.com

FICHA TÉCNICA

O projeto veio atender à demanda manifestada formalmente via ofício pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Estância ao Departamento de Turismo/UFS. Ele teve como objetivo realizar o inventário e o diagnóstico da oferta turística do município de Estância, o que compreende tanto a sua zona rural (propriedades rurais, assentamentos, comunidade quilombola, etc) quanto a zona urbana. É um município localizado no litoral sul do estado de Sergipe e integrante da região turística conhecida como Pólo Costa dos Coqueirais, que inclui outros 11 municípios, entre eles, a capital Aracaju. A proposta foi uma parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Estância com o DTUR/UFS.

Estância é um município situado a 53 km de Aracaju e possui aproximadamente 65 mil habitantes, segundo Censo do IBGE (2010).



REUNIÃO COM ASSOCIAÇÕES, UFS E SECRETARIA DE TURISMO DE ESTÂNCIA



CAMPO NA VILA OPERÁRIA SANTA CRUZ

“inventariar significa registrar, relacionar, contar e conhecer aquilo de que se dispõe e, a partir disso, gerar informações para pensar de que maneira se pode atingir determinada meta”  
Ministério do Turismo (2006)



Fonte: Daniella Pereira, 2019

REUNIÃO/TABULAÇÃO DE DADOS NO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS TURÍSTICAS(DTUR/CCSA/UFS)

O método consiste na identificação dos atrativos, dos serviços e produtos turísticos e da infra-estrutura básica e de apoio à atividade nas localidades. Ele normalmente subdivide-se em aspectos gerais e turísticos. No primeiro caso, tem-se a delimitação da área objeto de análise, a identificação dos aspectos legais e administrativos; dos aspectos socioeconômicos e da infra-estrutura básica, notadamente a urbana. Em se tratando dos aspectos turísticos, avaliam-se os elementos naturais, os histórico-culturais, as opções de entretenimento, os meios de hospedagem, os serviços de alimentação, outros serviços atrelados ao turismo e de apoio ao turista e a gestão do turismo.

Por esta razão, é difícil quantificar a população-alvo deste projeto uma vez que pretendemos levantar, registrar, selecionar e analisar informações relacionadas à oferta turística de todo o município, que compreende os atrativos turísticos (praias, dunas, manifestações culturais, museus, memoriais, igrejas, propriedades rurais, etc), serviços turísticos (guias de turismo, bugueiros, lancheiros, informações turísticas, etc.) e equipamentos turísticos (hospedagem, bares/restaurantes/similares, agências de viagens, etc.), além da infraestrutura básica (serviços de telecomunicações, saúde, saneamento, abastecimento d'água, educação, etc.) e da infraestrutura de apoio ao turismo (mercados, lojas de artesanato, postos de combustível, de aluguel de material de mergulho, etc). Em linhas gerais, a metodologia para a sua concretização realizou a coleta, análise e seleção de dados secundários tanto nas bibliotecas de instituições públicas e privadas em Aracaju e Estância, bem como nas entidades e repartições públicas que possam fornecer informações

atualizadas sobre o fornecimento dos serviços de infraestrutura básica; sendo feita uma capacitação conjunta entre os alunos e professores envolvidos no projeto e os funcionários da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Estância sobre a metodologia de inventariação turística do Ministério do Turismo; em seguida deu-se início os deslocamentos para Estância para a coleta de dados primários em campo; por fim, tais dados foram tratados e analisados para a sistematização das informações e construção do diagnóstico turístico, que foram reunidos em um só documento e entregue ao município de Estância”



Imagem cedida pelo projeto

# Geração de trabalho e renda através da produção de flores e folhagens tropicais

O objetivo geral desta proposta foi despertar a ação empreendedora dos agricultores familiares do município de Boquim para a geração de trabalho e renda a partir do plantio de flores e folhagens tropicais, pois a produção de flores no Brasil se tornou uma atividade econômica rentável. Dados do IBGE apresentam o município de Boquim com um baixo percentual de pessoas ocupadas em relação a sua população. Considerando o último censo em 2010 com ocupação formal. Outros dados relevantes apresentados pelo IBGE (2018) é que domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa correspondia a 50% da população neste município e em 2015 o “percentual das receitas oriundas de fontes externas era de 92,6%”. O município apresenta um alto percentual de dependência de bolsa do governo federal, além de ser um município que tem uma baixa produção econômica principalmente depois da decadência da citricultura (em especial a produção da laranja) devido a praga da laranja que desestimulou os agricultores familiares a continuarem com o plantio da laranja.

Ação de Extensão

Período:  
15/05/2019 a  
15/03/2020

DEPARTAMENTO  
DE SECRETARIADO  
EXECUTIVO / UFS

Público Alvo:  
Organizações  
Populares para  
o Trabalho

Coordenação:  
SUELI MARIA DA  
SILVA PEREIRA

E-mail:  
suelimspereira  
@gmail.com

FICHA TÉCNICA



Imagens cedidas pelo projeto

“... a riqueza deveria ser criada a partir das condições naturais locais”.

Celso Furtado  
(PETROBRAS, 2007)



Considerando o que disse Celso Furtado (2007) de que para a produção da riqueza as condições locais precisam ser consideradas, este projeto levou em consideração que os agricultores familiares possuem pequenos hectares de terra e sabem manejar com a terra. É relevante pensar em uma nova atividade econômica para o município, pois nas palavras da Embrapa (2015) “ a produção de citros em Sergipe passa por períodos de dificuldades, atribuídos majoritariamente à saturação de mercado, períodos de seca, produtividade e longevidade dos pomares, que acabam por descapitalizar principalmente os pequenos produtores, que perdem poder de investimento em tecnologia de produção. “E segundo o vice Prefeito de Boquim Chicão Almeida em entrevista cedida ao Jornal Folha da Região (2017) é necessário enxergar a importância da policultura.

Assim foram realizados encontros na Associação de Moradores do Povoado de Mangue Grande, Associação de Moradores de Nova Descoberta e no auditório da prefeitura de Boquim, com apresentações de palestras sobre: desenvolvimento local, empreendedorismo, plantio das flores, contato físico com alguns tipos de flores tropicais, realização de atividades práticas com a construção de arranjos florais, viabilidade de venda da produção e consequentemente geração de trabalho e renda. Este projeto teve como parceiros externos a prefeitura de Boquim, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Aracaju), Empresa Brasileira de Estudos Agropecuários (Embrapa), a coordenadora da Cooperativa Flores de Pilões, na Paraíba, a sra. Maria Helena Lourenço dos Santos. Os parceiros internos são professores dos cursos de Engenharia Química, Engenharia Agrônoma, Administração e Zootecnia e o servidor técnico do Departamento de Secretariado Executivo e alunos de diversos cursos como: ciências, contábeis, administração, ciências econômicas, fonoaudiologia, engenharia agrônoma, secretariado executivo, zootecnia e engenharia química.



# Disseminação do conhecimento para a criação de indicadores de qualidade de gastos públicos e uso dos mesmos

Ação de Extensão

Período:  
15/02/2018 a  
14/02/2019

DEPARTAMENTO DE  
ECONOMIA / UFS

Público Alvo:  
Sociedade Civil

Coordenação:  
WAGNER NOBREGA

E-mail:  
wnecon@ufs.br

FICHA TÉCNICA

O Grupo de Pesquisa em Qualidade do Gasto Público, que integra a linha de pesquisa em “Economia do Setor Público”, do Grupo de Pesquisa em Análise de Dados Econômicos (cadastrado no Diretório de Grupos do CNPq sob endereço eletrônico [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9734050037323385](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9734050037323385)) teve como objetivo através da extensão, subsidiar, por meio de atividades de pesquisa e extensão, a sociedade civil organizada, cidadãos e gestores públicos, para o controle social, através do monitoramento e avaliação dos gastos públicos.



Desde o final de 2016 o grupo trabalhou na elaboração de Índices de Qualidade de Gastos Públicos da Educação e da Saúde, que, em conformidade com o objetivo do grupo, deveria ser de fácil replicação, aplicação e uso por parte do público-alvo das ações do grupo. Em novembro de 2017, os resultados e primeiros índices calculados foram apresentados na IV Semana Acadêmica. Já amadurecida a elaboração dos índices, o grupo se dispõe a avançar com relação a seu objetivo, passando para a etapa de disseminação dos mesmos. Para tanto, é preciso que a comunidade interessada seja apresentada ao contexto teórico, jurídico e institucional sobre o controle social, nas suas dimensões de avaliação e monitoramento, que fazem chamada ao índice em foco, bem como seja capacitada na replicação dos mesmos índices já calculados pelo grupo e criação de novos, com o uso da mesma técnica.

O presente projeto sistematizou e planejou essa segunda etapa do trabalho do grupo. O planejamento envolveu a preparação por parte dos alunos já pertencentes ao grupo e



Ilustração Jaelson Santos

que participaram da construção dos índices, agora enquanto agentes de disseminação do conhecimento organizado e construído. Também envolveu a transmissão de seus conhecimentos para novos membros, que os substituíram. Em seguida, foram planejados os trabalhos de disseminação dos índices de qualidade dos gastos públicos junto à sociedade civil organizada, gestores públicos e cidadãos. Nessa etapa, todos os membros da equipe estiveram envolvidos. Finalmente, todos os alunos, cada um responsável por uma parte do conhecimento a ser disseminado e/ou um aspecto de um índice a ser ministrado, capacitou o público-alvo, principalmente através de cursos de 40h, oferecidos no restante do ano e repetidos para diferentes públicos. O curso discutiu e apresentou à sociedade civil, cidadãos e gestores públicos o tema de controle social e usou como instrumentos introdutórios o

ensino do uso de bancos de dados públicos e dos índices já calculados de Qualidade de Gastos Públicos. Esse curso foi limitado ao município de Aracaju, onde está sediada boa parte da administração direta e indireta do Governo do Estado e a totalidade do governo do município, além de um grande número de associações, comunidades de bairro e outras organizações civis, bem como uma boa parcela da população sergipana. Distribuído em uma parte inicial sobre o controle social, na qual foi apresentada a base teórica, legal e institucional que subsidia e sustenta o controle social, o curso teve na sua parte aplicada, o uso dos bancos de dados públicos, com informações sobre os mesmos e aplicação de download, formação e uso de banco de dados. Na última parte do curso foi ensinado, para replicação e uso, o Índice de Qualidade dos Gastos Públicos, a ser calculado com os capacitandos, para a Educação e Saúde.



# **PROPAGAÇÃO**

Projeto de Extensão

Coordenação:

DEPARTAMENTO DE SECRETARIADO EXECUTIVO / UFS

DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS E DESIGN / UFS

**PROPAG***Ação)))*



**CCSA**

*Extensão*

**PROPA**

*Ação)))*



**CCSA**

*Extensão*

**PROPAG***Ação)))*



**CCSA**

*Ex*

*Extensão*

**PROPAG***Ação)))*



**CCSA**

*Extensão*

**PROPAG***Ação)))*



**CCSA**

*Extensão PR*

*OPAG**Ação)))*



**CCSA**

*Extensão*

**PROPAG***Ação)))*



**CCSA**

*Ex*

*Extensão*

**PROPAG***Ação)))*



**CCSA**

*Extensão*

**PROPAG***Aç*

*ão)))*



**CCSA**

*Extensão*

**PROPAG***Ação)))*



**CCSA**

**PROPAG***Ação)))*

